

**EGOCENTRISMO: TERAPIA HOLÍSTICA E HUMANIZAÇÃO**

Aguinaldo Alves de Paiva Junior

Fisioterapeuta. Especialista em Medicina Tradicional Chinesa. Docente de Ensino Superior na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: jucafisio@gmail.com

Introdução: Atualmente a tecnologia e o comportamento social tem levado a humanidade a desenvolver um individualismo, deturpando o conceito de que somos indivíduos que têm, por natureza, a necessidade de viver em comunhão, grupos, sociedades, para desenvolvimento e evolução. Esse estudo é apenas reflexivo, de acordo com experiência particular e observação comportamental, principalmente após a atual pandemia de COVID-19. Portanto, o comportamento primitivo (ID), o convívio comunitário social (EGO) e o comportamento desenvolvido de acordo com os ditames de uma sociedade (SUPEREGO), facilita o entendimento desta reflexão que são importantes e devem ser discutidos sempre. Objetivo: Refletir sobre a terapia holística e humanização a partir do egocentrismo. Material e Método: Pesquisas baseadas em artigos em português e inglês de sites eletrônicos como SciELO, BVS e outras, publicados no período de 2020 a 2023. Resultados e Discussão: A partir do egocentrismo, na atualidade vivida tem promovido cada vez mais esse comportamento individual em todos os campos sociais e profissionais. A individualidade desenvolve-se a valorização de valores individuais que tenta-se impor ou promover a terceiros como verdade absoluta ou metodologia de melhora geral e comportamental, desde que seja seguida à risca e de acordo com o idealismo proposto e sem contestação ao editor ou proponente. A terapia holística por muito tempo se tornou uma visão ortodoxa de tudo, foi aceita como única alternativa, o que promovia um egocentrismo em diversas classes sociais e até profissionais, principalmente no âmbito da saúde pública. Lentamente o termo “HOLÍSTICO” vem crescendo, devolvendo direitos e autonomia, principalmente no campo da saúde pública pois muitas das opções de tratamento inclui um trabalho em equipe multiprofissional, metodologias diversas, recursos, para eficácia na recuperação, visando uma melhor qualidade de vida. Então as terapias não ortodoxas, antes denominadas “Terapias Alternativas” deixaram a imagem de paliativas e adquiriram o reconhecimento de recurso auxiliar e de suma importância terapêutica em um tratamento, tornando-se suplementar e renomeada como TERAPIA HOLÍSTICA, sendo aceita, adotada e aplicada cada vez mais em todo o mundo, por diversas classes sociais e profissionais, e exigindo maior capacitação, tecnologia e aprimoramento pessoal, individual e social. A humanização tem sido outro conceito muito discutido em todos os aspectos sociais, já que vivemos um momento de grande evolução tecnológica, individualismo, isolamento social, baixa qualidade no atendimento pessoal. Portanto, a empatia deve ser a ferramenta utilizada para o atendimento a pessoa que está ou não em sofrimentos, é necessário a compreensão que a pessoa atendida pertence a um núcleo familiar, é ente querido e próximo de alguém, é importante na sociedade que estamos inseridos, é um dos que contribuem na remuneração profissional de cada um dos prestadores de serviço independente de sua classe, e que se apresentou com plena confiança no serviço prestado e no profissional, e deve ser tratado e acolhido como gostaríamos de ser tratado, ou como gostaríamos que tratassem qualquer ente querido ou próximo nosso. Considerações Finais: A palavra ou comportamento mais cobrado, principalmente no período vivido da pandemia de COVID-19 é EMPATIA que torna-se impossível de se desenvolver esse comportamento, se não for combatido essa postura tendenciosa, pessoal e individual.

Palavras-chave: Terapia Holística; Humanização; Empatia.